

A atuação dos profissionais intérpretes de Libras no contexto da pandemia no município de Pinhais

The performance of professional Libras interpreters in the context of the pandemic in the municipality of Pinhais

La actuación de intérpretes profesionales de Libras en el contexto de la pandemia en el municipio de Pinhais

DOI [10.29327/2283270.1.4-3](https://doi.org/10.29327/2283270.1.4-3)

Maria Izabel Itararé ¹
Regislene de A. S. Nascimento ²

Relato de Experiência

Linha de pesquisa: Política, Planejamento e Gestão da Educação.

Resumo

O objetivo deste escrito é relatar a experiência dos intérpretes de Libras em Pinhais durante a pandemia de Covid-19. As atribuições desses profissionais passaram por alterações significativas em seu desenvolvimento diário em virtude das limitações impostas pelo cenário mundial. As estratégias e a flexibilização dos materiais de estudos com adequações necessárias aos surdos, evidenciou a importância da aproximação entre o planejamento docente e o tradutor e intérprete. Logo, ainda que o tão esperado fim da pandemia chegue, pertence à consciência coletiva a certeza de que a Educação nunca mais será a mesma, tudo que foi aprendido neste período segue com a sociedade em direção ao futuro contribuindo na prática educativa posteriormente, sendo aprimorado continuamente.

Palavras-chave: Vídeos traduzidos. Intérpretes de Libras. Ensino Remoto.

Summary

The purpose of this written is to report the experience of Libras interpreters in Pinhais during the Covid-19 pandemic. The attributions of these professionals underwent significant changes in their daily development due to the limitations imposed by the world scenario. Strategies and the flexibility of study materials with necessary adaptations for the deaf highlighted the importance of bringing together teaching planning and the interpreter translator. Therefore, even if the long-awaited end of the pandemic arrives, the collective conscience belongs to the certainty that Education will never be the same, everything that was learned in this period continues with society towards the

¹ Pinhais. Intérprete de Libras Educacional. Graduada em Letras-Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas e Pedagogia pela UNINTER. Especialista em Educação Especial: Educação Bilíngue para Surdos LIBRAS/LP pelo IPE\PR. Contato: maria.itarare@edu.pinhais.pr.gov.br.

² Pinhais. Intérprete de Libras Educacional. Graduada em Pedagogia pela FAEL. Especialista em Educação Especial Inclusiva, LIBRAS. Contato: regislene.nascimento@edu.pinhais.pr.gov.br.

Todos os envolvidos nas imagens cederam o uso de imagem.

future, contributing to educational practice later, being improved continuously.

Keywords: Translated videos. Libras Interpreters. Remote Teaching.

Resumen

El propósito de este escrito es relatar la experiencia de los intérpretes de Libras en Pinhais durante la pandemia de Covid-19. Las atribuciones de estos profesionales sufrieron cambios significativos en su desenvolvimiento diario debido a las limitaciones impuestas por el escenario mundial. Las estrategias y la flexibilidad de los materiales de estudio con los ajustes necesarios para los sordos destacaron la importancia de unir la planificación de la enseñanza y el traductor intérprete. Por lo tanto, aunque llegue el ansiado fin de la pandemia, la conciencia colectiva pertenece a la certeza de que la Educación nunca será la misma, todo lo aprendido en este período continúa con la sociedad hacia el futuro contribuyendo a la práctica educativa posterior, siendo perfeccionada. continuamente.

Palabras clave: Vídeos traducidos. Intérpretes de Libras. Enseñanza remota.

Introdução

A Secretaria de Educação de Pinhais é conhecida e reconhecida entre os municípios da Grande Curitiba, Paraná, Brasil, pelo seu leque de serviços públicos ofertados, além da quantidade, também por sua qualidade. Esse motor potente avança com o objetivo de garantir formação humana integral, gratuita e de qualidade aos seus educandos, entre os profissionais que atuam na área da Educação, nesta cidade, existem pequenas, mas imprescindíveis engrenagens, dentre elas estão os profissionais intérpretes de Libras, atuantes em salas de aula inclusivas das unidades de ensino da rede, tanto na Educação Infantil quanto nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Realizando diariamente a interpretação em Libras para as crianças surdas sinalizantes, que apenas usam a língua de sinais oficial do país, no caso do Brasil, a Libras - Língua Brasileira de Sinais.

Sobre esta área de atuação é possível afirmar:

O intérprete é o canal comunicativo entre os surdos e as pessoas que lhe cercam. Seu papel em sala de aula é servir como tradutor entre pessoas que compartilham línguas e culturas diferentes como em qualquer contexto tradutório que vivenciou ou vivenciará (MAGALHÃES, 2013, pg. 84).

No ano de 2020 a pandemia de COVID-19 trouxe grandes obstáculos para o processo de ensino e aprendizagem. Em um primeiro momento a incerteza com relação a como se dariam as aulas em todas as etapas de ensino foi presente e paralisante. No entanto, a Educação não permaneceu estagnada, recuperada do impacto inicial a ordem do dia era o aperfeiçoamento dos

serviços oferecidos e a busca de referências que pudessem orientar as estratégias de enfrentamento e continuidade.

Do medo do desconhecido às possibilidades de resistência, tudo que aconteceu nesse intervalo serviu como motivação para a reinvenção das práticas pedagógicas. Mais uma vez a preocupação com a formação humana integral impulsionou a busca por alternativas.

Tradução e Interpretação: qual a diferença?

Como mediadores da comunicação entre surdos e ouvintes no âmbito da sala de aula inclusiva é importante destacar que a atuação dos intérpretes se dava de modo essencialmente efêmero, uma vez que, tudo que se passa dentro da sala ou até mesmo nos outros ambientes do espaço escolar como refeitório, secretaria, quadra de esportes e assim por diante passava pela interpretação em Libras de modo simultâneo. Assim que esses diálogos encerravam, esse discurso sinalizado se perdia no tempo, de modo que não seria mais possível recuperá-lo e permaneceriam apenas os pontos marcantes na memória dos envolvidos e não se pode afirmar precisamente nem mesmo por quanto tempo, uma vez que esses processos são realmente muito subjetivos. Restando aos educandos surdos apenas suas anotações feitas em seus cadernos e em segunda língua. A interpretação simultânea não deixa traços, ela desaparece quando o momento de interpretação termina, mas no texto traduzido são possíveis avaliações posteriores (LACERDA, 2010a).

Com o advento da pandemia de COVID-19, os intérpretes precisaram se adaptar, à medida em que foi ficando claro como se daria o ensino remoto. No entanto, não seria mais a interpretação simultânea a principal característica da atuação das intérpretes.

Passou-se a desenvolver um trabalho de tradução dos blocos de atividades da Língua Portuguesa escrita para Libras registrada em vídeos. Cada intérprete decidia seus processos para transformar blocos escritos em vídeos sinalizados e como é possível perceber nas imagens abaixo, os vídeos eram caseiros e sem muitos elementos técnicos, os primeiros passos já estavam acontecendo:



FONTE: Arquivo próprio (abril/2020).

A experiência foi ganhando forma, com reuniões técnicas onde os profissionais podiam debater sobre aspectos morfológicos, pragmáticos e sobre suas pesquisas e escolhas lexicais.



FONTE: Arquivo próprio (agosto/2020).

Sendo assim, percebemos claramente que o tradutor se caracteriza por trabalhar mais isoladamente, utilizando métodos e pesquisas próprias, enquanto o intérprete atua em equipe, com revezamento e em diálogo com outras pessoas (LACERDA, 2010, p.18b).

Portanto podemos afirmar que o tradutor é responsável pela tradução de uma língua escrita. Tradutores de Libras convertem, por exemplo, conteúdos de livros e documentos do português para a Língua Brasileira de Sinais, ou seja, o registro. Já o intérprete está envolvido nas línguas sinalizadas ou faladas, ou seja, nas modalidades visual-espacial ou oral-auditiva, em

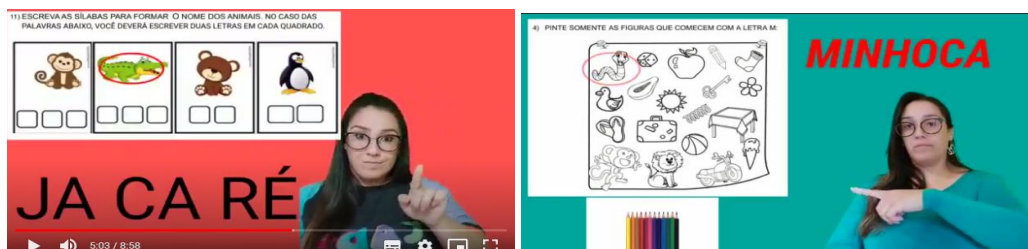
circunstâncias efêmeras.

Flexibilizações

As edições dos vídeos sinalizados feitas pelos intérpretes evoluíram de tal forma que foi possível incluir aos vídeos características específicas, ajustando, conforme Rocha (2012, p.44) as atividades de modo que atendam ao “modo surdo de ser”, ou seja, adaptações necessárias para atingir aos surdos em suas necessidades como, por exemplo, aprendizes de Língua Portuguesa/LP como segunda língua. Sobre a importância da formação adequada ao profissional intérprete a fim de que esteja apto a tais interferências:

Outro ponto a ser trabalhado na formação dos TILS diz respeito ao caráter bilingue necessário ao ambiente escolar nesta proposta. A língua de sinais precisa ser respeitada como língua de prestígio no espaço escolar e a postura do TILS pode favorecer ou não que isso se efetive. As aulas e outras práticas escolares precisam prever a circulação da Libras, bem como do Português, não circunscrevendo o TILS a um papel secundário. [...] Neste sentido, o papel do TILS é fundamental porque os modos eleitos para verter os sentidos do Português para Libras podem ser determinantes de processos de construção de conhecimento (LACERDA, 2010, p.36b).

Nas imagens abaixo, observa-se que aparecem os recortes do material impresso que foi enviado aos educandos em geral, a janela de Libras, sinalizadores em vermelho para destaque e a referência da palavra escrita em LP, diferente do material enviado aos ouvintes, pois dos ouvintes se espera que recorram à sua memória auditiva e façam a tentativa da escrita da palavra, mas aos surdos é dada a oportunidade de constituir memória visual, ao acrescentar ao material a palavra em LP escrita, ainda outros elementos são explorados, no exemplo a seguir também é visível a segmentação da palavra:



FONTE: Arquivo próprio (março/2021).

Haviam muitos vídeos sem legenda e sem janela de intérprete, então precisaram se dedicar em extensas pesquisas cabendo à própria equipe realizar todo esse processo, inclusive de edição e formatação.

Os profissionais Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais precisaram se reinventar com muita resiliência, empatia, ética e profissionalismo para derrubar barreiras e construir pontes em meio ao caos. Todo material produzido em Língua Brasileira de Sinais neste contexto pandêmico foi armazenado no *Google Drive* institucional.

Apoio às outras secretarias

A atuação dos intérpretes de Libras se deu também fora do ambiente da Secretaria de Educação, eles fizeram a interpretação de consultas médicas e psicológicas junto ao Centro de atendimento Psicossocial/CAPS, *lives* do boletim epidemiológico do município, por meio do qual os munícipes ficavam atualizados sobre a pandemia, como, quando e onde realizar exames, buscar ajuda médica. Nesse sentido, a necessidade do intérprete de Libras estar atuando em todas as esferas sociais mostra-se imprescindível. A parceria com a profissional Surda do ensino de Libras da Secretaria de Estado da Educação/PR que leciona no município, foi possível realizar a escolha dos sinais dos bairros de Pinhais em Libras:



FONTE: arquivo próprio (julho/2020)

As imagens ilustram o trabalho de tradução realizado pela profissional surda, partindo da palavra em LP no mapa do município de Pinhais e das visitas aos bairros, observando suas características visuais, ela desenvolveu a tradução/registro dos sinais em Libras por meio de vídeo

para todos os bairros de Pinhais: Alphaville Graciosa, Alto Tarumã, Atuba, Centro, Emiliano Pernetá, Estância Pinhais, Jardim Amélia, Jardim Cláudia, Jardim Karla, Maria Antonieta, Parque das Águas, Parque das Nascentes, Pineville, Vargem Grande e Weissópolis.

Considerações finais

Diante da explanação da experiência relatada que abrange a atuação dos profissionais intérpretes de Libras em Pinhais durante a pandemia de COVID-19, foi possível demonstrar que assim como tantos outros trabalhadores da Educação, os intérpretes enfrentaram grandes obstáculos, mas conseguiram ser bem sucedidos em aperfeiçoar sua prática, de modo que, o conteúdo sinalizado em Libras foi oportunizado com fácil acesso ao educando surdo, respeitando suas especificidades, oferecendo material sinalizado de qualidade, produzido mediante diligente pesquisa.

Então, primordial é a atuação do intérprete de Libras em todos os espaços de convivência comunitária, além disso, pontos positivos do processo merecem destaque como a evolução dos vídeos, passando de produções caseiras a material técnico especializado com marca de elementos próprios da Educação de Surdos. Indubitavelmente, a experiência elaborada com os vídeos traduzidos para Libras permanecerá em evolução, alguns fatores como a importância do contato antecipado do intérprete com o planejamento docente ficaram ainda mais evidentes, ainda, a parceria entre professores, intérpretes e pedagogos é fundamental. Ter em consideração as flexibilizações dos conteúdos para atender aos educandos surdos também ficam em destaque, bem como o reaproveitamento dos materiais já sinalizados e disponíveis na área educacional. A criação de um catálogo dos vídeos traduzidos para Libras para consultas posteriores é um desafio a se efetivar.

Com o retorno às salas de aula com o Ensino Híbrido (BACICH, 2015, p.21) ainda que no modelo emergencial, adotando todas as medidas estabelecidas dos protocolos de biossegurança, os momentos de pesquisa, gravação e edição de vídeos traduzidos para Libras passam a ter ajustes, de modo a estabelecer prioridades. No entanto, como troféu dessa etapa tão difícil será levada essa nova habilidade adquirida, a produção de materiais didáticos sinalizados em língua de sinais. No futuro, este conhecimento obtido, será mais uma valiosa ferramenta para produção de projetos de ensino.

Referências

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso: e-PUB, 2015.

LACERDA, Cristina B. F. **Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e ensino fundamental. 2. ed..** Porto Alegre: Mediação, 2010.

LACERDA, C. B. F. de. **Tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais: formação e atuação nos espaços educacionais inclusivos**. Cadernos de Educação (UFPEL), v. 36, p. 133-153, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/1604>. Acesso em: 07 jul. 2022.

MAGALHÃES, Fábio Gonçalves de Lima. **O Papel do Intérprete de LIBRAS na Sala de Aula Inclusiva**. Revista Brasileira de Educação e Cultura / Número VII / Jan-jun 2013. Disponível em: <https://bit.ly/3P2JYCE> . Acesso em: Acesso em: 07 jul. 2022.

ROCHA, A.L.C. **Elaboração de material didático: uma necessidade na educação de surdos**. Brasília: Monografia apresentada na Universidade de Brasília, 2012. Disponível em: <https://bit.ly/3yQ2ysl>. Acesso em: Acesso em: 07 jul. 2022.

NOTA:

As autoras foram responsáveis pela concepção do relato de experiência, pela análise e interpretação dos dados, pela redação e revisão crítica do conteúdo do manuscrito e, ainda, pela aprovação da versão final publicada.

RECEBIDO: 10/10/2022

RECEIVED: 10/10/2022

RECIBIDO: 10/10/2022

APROVADO: 12/07/2023

APPROVED: 12/07/2023

APROBADO: 12/07/2023